



Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacius

ANO XVII

NOVEMBRO/2004

Nº 155 TC

Oportunidade de transformação de realidades

“Formar homens de bem, capacitados e motivados a serem úteis à sociedade”. Esta é a diretriz do trabalho no Colégio Professor Rubens Romanelli que funciona na Fundação Espírita Irmão Glacius, desde 1993.

Em 2004, a previsão é que 46 alunos conclua o ensino Fundamental e 61 o Médio. A trajetória do Colégio tem sido de muito trabalho e de belas conquistas. Recentemente, aconteceu uma reunião da Presidência, Diretoria da FRATERNIDADE/FUNDAÇÃO, Diretoria do Colégio e Professores com os pais de alunos que teve, entre outros objetivos, fortalecer laços e reforçar a divulgação dos propósitos da Casa de Glacius para aquela comunidade.

Ouvindo comentários dos pais que participavam da reunião, foi possível constatar o quanto importante são essas oportunidades de divulgação do trabalho realizado e aproveitarmos este espaço do jornal Evangelho e Ação para que você leitor, conheça um pouco mais sobre o funcionamento do Colégio Professor Rubens Romanelli e assim, estreite seus laços com esta tarefa e apoie a FEIG na divulgação do trabalho realizado.

O Colégio Professor Rubens Romanelli fornece ensino fundamental e médio para 446* alunos, no período da manhã. Estes alunos são distribuídos em 15 salas de aula, sendo 02 turmas de quinta, sexta, sétima e oitava séries do ensino fundamental; 03 turmas do primeiro ano, e 02 do segundo e do terceiro anos do ensino médio. O currículo é de acordo com a LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e, por tratar-se de uma escola confessional Espírita, em suas aulas de religião é apresentada a Doutrina codificada por Allan Kardec - O Espiritismo.

Após várias tentativas para que o ensino oferecido fosse totalmente gratuito, devido aos altos custos, foi adotado um modelo de ensino subsidiado, em que os alunos que têm condições pagam mensalidades que somadas às doações dos *Sócios Padrinhos do Colégio*** e com complementação de recursos por parte da Fraternidade - mantenedora da Fundação -, garantem o custeio e o fornecimento de bolsas integrais ou parciais para os alunos carentes. Vale comentar que os valores das mensalidades são calculados e cobrados no limite da cobertura dos custos, garantindo a premissa de desenvolver e implementar atividades sem fins lucrativos conforme previsto nos estatutos da Fraternidade e da Fundação.

A concessão dessas bolsas integrais ou parciais obedece a critérios formais e objetivos relativos às condições sócio-econômicas das famílias, que são conhecidas através de síndi-

câncias realizadas por equipes de voluntários do Departamento de Assistência Social da FEIG. A partir de 2005, os alunos interessados em receber as bolsas de estudo deverão fazer o requerimento junto à secretaria do Colégio, nos meses de agosto e setembro, apresentando toda a documentação exigida, para que as sindicâncias possam ser realizadas nos meses de outubro e novembro.

Como contrapartida destes alunos que desfrutam das bolsas integrais, foi definido que a partir de 2005 deverão ter rendimento igual ou superior a 70% em todas as matérias. Esta determinação tem como objetivo ampliar o compromisso do jovem com a sua *performance* e de sua família com o acompanhamento de sua trajetória no decorrer do ano, para que assim possam aproveitar ao máximo a oportunidade de acesso ao ensino de qualidade a que estão ingressando.

Este ano foi de muito trabalho, de belas conquistas, o que felizmente vem sendo realidade há mais de 10 anos no Colégio Professor Rubens Romanelli.

Os eventos previstos foram realizados, entre eles: Olimpíadas, Feira de Cultura, Festival de Tortas e excursões para cidades históricas de Minas Gerais.

Foi continuado o processo de renovação das carteiras escolares. Em setembro, foram inaugurados muros e, após um trabalho de conscientização dos alunos sobre a importância da hora cívica, fará parte da rotina no Colégio Professor Rubens Romanelli o hasteamento semanal das bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e da Fundação, com a execução do hino nacional. O objetivo, segundo a equipe do Colégio, é despertar os alunos para o patriotismo e a importância dos símbolos. A merenda continua sendo distribuída gratuitamente mas o Colégio possui também uma cantina onde alunos podem comprar guloseimas e lanches.

Para 2005, estão previstas algumas novidades, além das já citadas. Uma nova sistemática de fornecimento de material didático será implementada. Deixarão de ser usadas as apostilas, sendo adotados livros que os alunos utilizarão e, no final de cada ano, os devolverão, reduzindo assim custos de aquisição tanto para a família quanto para o Colégio.

Todos esses assuntos foram apresentados naquela reunião entre a Presidência e Diretoria da FRATERNIDADE/FUNDAÇÃO, Diretoria do Colégio e Professores com os pais de alunos citada acima, sendo que também aconteceram depoimentos voluntários de mães de alunos que alegraram a todos.

Entre os depoimentos, uma das mães disse perceber a evolução do filho desde quando

começou a frequentar o Colégio Rubens Romanelli; do quanto simbólico é o valor das mensalidades quando relacionado à qualidade do ensino e às outras opções de escola disponíveis; do quanto as bolsas de estudo ajudam famílias em dificuldades, preocupadas com a educação dos filhos e ainda, do quanto vem percebendo a importância de se envolver e participar dos esforços em busca de soluções para as questões do Colégio. Este depoimento somado aos de ex-alunos que, quando reencontrados, afirmam a diferença que a oportunidade de estudar no Colégio Rubens Romanelli fez em suas vidas, reforça o quanto pertinente é esta tarefa.

No final da reunião, os alunos prepararam uma apresentação artística para os presentes, o que fechou com chave de ouro o encontro e ficamos a pensar naqueles jovens, naquelas mães (grande maioria), naqueles pais, naqueles profissionais, naqueles tarefeiros - todos espíritos encarnados envolvidos nas mais variadas formas com a Casa de Glacius - alguns administrando; outros ensinando e ajudando a viabilizar; outros, através do trabalho sustentando suas famílias, e também os beneficiados tendo acesso a educação de qualidade - mas todos, unidos em torno de uma mesma possibilidade de realização: o Colégio Professor Rubens Romanelli na Fundação Espírita Irmão Glacius.

É fácil imaginar a alegria dos espíritos mentores da Casa de Glacius com aquela oportunidade de integração com as famílias dos alunos; e nos remetemos à uma das afirmações do espírito Glacius, proferida em uma Reunião de Consultas Espirituais (RCE): **“O COMPROMISSO DA FEIG É COM O SER HUMANO”**.

Que possamos, inspirados por esta afirmação e pelo depoimento daquela mãe, refletir sobre a importância de nosso envolvimento e participação nos esforços em busca de soluções para a ampliação das oportunidades de transformação de realidades, através do ser humano.

Evangelho e Ação para a transformação, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

* Número de alunos matriculados em 2004

** Sócios Padrinhos são pessoas físicas e jurídicas que assumiram o compromisso de fazer doações mensais ou anuais para o Colégio Professor Rubens Romanelli que garantem a isenção total ou parcial de mensalidades para alunos carentes.



Editorial

Repetição

É comum ouvirmos de alguns companheiros que as reuniões públicas espíritas são repetitivas, que os temas são os mesmos, variando apenas quem fala deles, o tom e a maneira de explicá-los.

Na verdade, os assuntos enfocados nas reuniões públicas referem-se aos ensinamentos Cristicos. Os ensinamentos não mudam, nós é que necessitamos de tempo e repetição para escutá-los e apreendemos o que for possível, dentro da nossa escala evolutiva.

Um mesmo tema é falado de diferentes formas exatamente para que ele atinja diferentes tipos de pessoas, com diversificadas visões de mundo.

Alunos que somos em nossa passagem pela Terra é preciso que aprendamos primeiro o simples, para que gradativamente saibamos desvendar as intrincadas fórmulas que a vida nos oferece.

Se há repetição, é porque existem alunos que precisam aprender com margem de segurança a matéria explanada.

E como todos nós somos aprendizes, sempre teremos algo a aprender com alguém que nos fala.

E se por ventura já soubermos muito dos assuntos enfocados, pensemos que outros estão tendo a oportunidade de aprender, e que isso seja motivo de alegria para nós, pois ensinou-nos Jesus que a evolução do próximo deve ser sempre motivo de júbilo.

E seguindo essa linha de raciocínio, olhemos essas repetições com os olhos da compreensão, assim estaremos também exercitando o amor fraternal ensinado por nosso Mestre Maior.

Que a paz, a harmonia e a alegria sejam uma constante em nossas vidas.

“O trabalho feito com amor gera uma atmosfera de respeitabilidade”

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor:

Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

• Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, rua Henrique Gourceix, 30, Padre Eustáquio, BH/MG, **19 de dezembro** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Relato Espiritual

Ao exteriorizarmos em reunião pública de quinta-feira, fomos recebidos pelo nosso instrutor Kalimerium, como de costume.

Logo após os cumprimentos, vimos aproximar-se de nós um espírito. Reconhecemos o nosso irmão Paulo. Imediatamente relembramos de como o conhecemos.

Há vinte e dois anos, na tarefa do receituário mediúnico em reunião pública no Centro Espírita Oriente, identificamos através da vidência, um espírito no meio do salão de reuniões. Ao perceber que estava sendo visto, o espírito abriu o paletó de jaquetão cinza e mostrou-nos que tinha um ferimento feito a bala, na altura do estômago. O ferimento sangrava aos nossos olhos. Ele olhou-nos e esclareceu que havia sido conduzido àquela casa, passando a contar-nos o que acontecera: "- Dei um tiro no estômago. A bala não saiu e o sangue não pára de correr. Essa situação me incomoda muito, mas pelo menos, fiquei livre daqueles espíritos". E continuou: "- Após o momento trágico, homens disformes, vestindo roupas escuras conduziram-me a lugares de triste escuridão".

Esse espírito que nos falava era o nosso irmão Paulo.

Passamos a tarefa do receituário e o espírito desapareceu de nossas vistas. Tínhamos porém consciência de que só de estar ali, naquela casa, o nosso irmão já estava sendo amparado.

Há quatro anos, nós o vimos na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, já refeito do ferimento. Tornamos a vê-lo hoje. O irmão Kalimerium preparou-nos: "- Vamos fazer uma visita". Deslocamo-nos do recinto da Fraternidade. Sentimo-nos descer suavemente num jardim bem cuidado. Vimos à nossa frente um solar. Identificamos o Instituto Chapeau Preveaux. Fomos recebidos por nossas irmãs

Mariângela e D. Cacilda. Percebemos que a nossa irmã Cacilda era a mãezinha do nosso Paulo. Ela havia desencarnado logo após o ato impensado do filho. D. Cacilda transmitia paz, esperança e tranquilidade e dela saía uma luz suave. O irmão Paulo e D. Cacilda reencontravam-se pela primeira vez após o desencarne de ambos.

Passados alguns minutos de emoção, subimos larga escada composta por seis degraus e entramos no hall do edifício.

Mais ao fundo, vimos familiares nossos. Werley, um de meus irmãos abraçou-me e disse: "- Ênio, eu estou me refazendo. Já estou entendendo toda essa mecânica. Estou me refazendo do problema que tive no fígado. Eu sei que nossa mãe já se encontra no plano espiritual, mas ainda não me visitou".

O irmão Kalimerium nos esclareceu mais tarde que Werley é que ainda não percebia, mas nossa mãe vinha visitando-o havia algum tempo.

Retornamos ao campo espiritual da Fraternidade. Ouvimos a voz do palestrante da noite, que ecoava através de alto-falante ligado no plano espiritual. Ele falava sobre os vários mundos habitados.

Chamou-nos a atenção naquele momento vinte espíritos com características japonesas. Fomos informados que esses espíritos reencarnarão pela primeira vez na Terra. E essa reencarnação se dará no Brasil. São dez espíritos masculinos e dez femininos que vêm com a missão de ajudar o desenvolvimento da área científica. A visita desses espíritos à Casa de Glacus tem alguma finalidade que será esclarecida mais tarde pela espiritualidade.

Logo após, retornamos à tarefa do receituário.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, durante reunião pública na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. (Publicado em 1993).

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes
Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação
Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.
Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda.Fone: 3223-6800
Impressão: Gráfica Fumarç
 Órgão de divulgação da **Fraternidade**

Espírita Irmão Glacus.
 Rua Henrique Gourceix, 30 -
 Padre Eustáquio - CEP:30720-360
 Belo Horizonte - MG
Site: www.feig.org.br

Depto. Sócios: (31) 3411-9299
SOS Preces:(31) 3411-3131.

"Cumpra o dever com disciplina, mas não percas a espontaneidade"



Esclarecendo o Evangelho

A FAMÍLIA DE JESUS

Mat. 12:46-50 46. Enquanto ele ainda falava à multidão, a mãe e os irmãos dele estavam de fora, procurando falar-lhe.

47. E alguém disse-lhe: "olha, tua mãe e teus irmãos estão lá fora e procuram falar-te".

48. Mas ele respondeu ao que lhe falava: "quem é minha mãe e quem são meus irmãos"?

49. E estendendo a mão para seus discípulos, disse: "Eis minha mãe e meus irmãos;

50. porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe"! Marc.: 3:20-21 e 31-35

20. E entrou em casa; e mais uma vez a multidão afluíu de tal modo que nem sequer podiam comer pão.

21. Quando seus parentes souberam disso, saíram para segurá-lo, porque, diziam, "está fora de si".

31. Chegaram sua mãe e seus irmãos; e ficando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32. E muita gente estava sentada ao redor dele e disseram-lhe: "Olha, tua mãe e teus irmãos (e tuas irmãs) estão lá fora e te procuram".

33. Ele perguntou-lhes dizendo: "quem é minha mãe ou meus irmãos"?

34. E olhando em torno para os que estavam sentados em roda, disse: "eis minha mãe e meus irmãos;

35. pois quem fizer a vontade de Deus, esse é irmão, irmã e mãe". Luc. 8:19-21

19. Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele por causa da multidão.

20. E foi-lhe dito: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora querendo ver-te".

21. Ele, porém, respondendo, disse-lhes: "minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam".

Aqui são nos apresentados os familiares de Jesus, numa cena curta e objetiva. Jesus achava-se em casa e a multidão o comprimia de tal forma que ninguém podia chegar até ele. É quando se apresentam Sua Mãe e Seus irmãos e querem falar-Lhe. Em Marcos, que apesar de mais sucinto é o que traz mais minúcias, a cena é descrita em dois lances. No primeiro dá-nos ciência de que seus parentes vieram a saber, em Nazaré (que distava de Cafarnaum cerca de trinta quilômetros) do que se passava com Jesus. As notícias chegam sempre aumentadas, mormente após caminharem bastante! Tão exageradas, que seus "parentes" o julgaram "fora de si" e foram depressa "para segurá-lo", a fim de impedir que Seu entusiasmo e Sua exaltação mística Lhe prejudicassem a saúde.

Entre a notícia recebida e a chegada a Cafarnaum, Jesus tem tempo de discutir com os escribas de Jerusalém. Quando seus "parentes" chegam, é que ficamos sabendo de quem se tratava: "sua mãe, seus irmãos e suas irmãs". A pergunta, aparentemente desrespeitosa para com Sua mãe, vem demonstrar que Jesus, em Sua missão, não está preso pelos laços sanguíneos, tão frágeis que só vigoram numa dada encarnação. A família espiritual é muito mais sólida, pois os vin-

culos são espirituais (sintônicos) e não materiais (sangue e células perecíveis). Jesus não pode subordinar-se às exigências do parentesco terreno, mesmo em se tratando de Sua mãe. Com o olhar benévolo sobre os que O rodeavam, Jesus lança Sua doutrina nítida: o ideal é superior aos laços de sangue; a família espiritual é mais importante que a natural e sobreleva a ela. Nem se diga que há mais obrigação de cuidar dos "próximos" consangüíneos, mais do que dos estranhos, já que aqueles constituem uma obrigação e os outros apenas amizade.

Não vale isso: pois se os parentes consangüíneos realmente amam o idealista e querem sua presença e assistência constante, por que também não se tornam seus discípulos espirituais e o acompanham por toda parte como os demais adeptos? Para o que se dedica ao ministério espiritual contam apenas, como "parentes" aqueles que lhes bebem os ensinamentos e dele se aproveitam para evoluir. Se os consangüíneos quiserem, podem agregar-se aos discípulos, como o fizeram os irmãos de Jesus Tiago e Judas Tadeu, que até se tornaram Seus emissários (apóstolos).

A lição de Jesus quanto ao modo de serem tratados os parentes consangüíneos, vale hoje e sempre. Não é o fato, repetamos, de haver um laço de parentesco,

que pode desviar o curso evolutivo de um espírito. O parentesco espiritual de fraternidade REAL com todas as criaturas (porque filhos do mesmo PAI celestial), é muito mais forte; e Jesus ensina categoricamente: "a ninguém na Terra chameis vosso Pai, porque só um é vosso Pai: aquele que está nos céus" (Mat. 23:9), ou seja, no ímo do coração: a Centelha Divina, o Cristo Interno. Os parentes - inclusive pai,

mãe, irmãos e irmãs - são acidentes temporários que se desfazem ao terminar essa encarnação, renovando-se a cada novo nascimento (salvo exceções em que se verifica uma repetição que, por vezes, dura duas ou três vidas). Mas os sintonicamente afins, esses seguem em grupos homogêneos que, mesmo sem parentesco físico algum, se reencontram seguidamente durante milênios.

Marcelo de Oliveira Orsini
(Baseado em estudos de Carlos Torres Pastorino)

Leitura do mês

Um desafio chamado Família

Vol. 1

Joamar Zanolini Nazareth

Os temas: criança espírita e televisão, pais e filhos adolescentes, a violência social e a criança, gravidez na adolescência, a educação dos filhos excepcionais, os filhos adotivos, a sexualidade de nossos filhos, educação x drogas, entre outros, são os assuntos deste livro.



A obra é aberta com uma meritória mensagem de Joanna de Ângelis, psicografada por Divaldo Pereira Franco, intitulada "UM DESAFIO CHAMADO FAMÍLIA", atestando a importância do assunto e a atualidade do livro.

Vale a pena conferir!

"Não há quem não necessite da complacência dos ouvidos alheios"

Existe nos nossos tempos um homem, o qual vive atualmente de grandes virtudes, chamado Yesu, do hebraico antigo Yehosua (Jeová Ajuda), que quer dizer Jesus... Seus discípulos dizem que é filho de Deus. Em verdade, cada dia se ouvem coisas maravilhosas a seu respeito. Ressuscita os mortos, cura os enfermos, dá alento aos pobres e oprimidos.

Um homem de justa estatura, 1.78 cm, 70 kg. Muito belo no aspecto. Há tanta majestade no rosto Dele que aqueles que o conhecem são forçados a amá-lo ou temê-lo.

Tem os olhos castanhos da cor de duas amêndoas maduras.

Os cabelos longos distendidos até a orelha e da orelha até os ombros. São da cor da terra. Mistura-se com a barba espessa. Os cabelos partidos ao meio da forma em uso nos nazarenos.

Nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face. O nariz e a boca são irrepreensíveis. O olhar é gracioso e claro. Ninguém o viu rir, mas antes chorar.

Os braços e as mãos muito belos. Na palestra contenta. Provavelmente pregava em aramaico, língua mais comum entre os palestinos pobres da época.

É o mais belo homem que se possa imaginar.

Sabe todas as ciências mesmo sem tê-las estudado. Caminha descalço.

Nasceu em Belém. Filho de Maria, a doce Virgem do Templo de Jerusalém. José, figura como pai, um carpinteiro.

Jesus nunca fez mal a ninguém, mas ao contrário, aqueles que o conhecem e com ele tem praticado, afirmam ter Dele recebido grandes benefícios e saúde**.

De acordo com Allan Kardec e o Espírito de Verdade, na questão 625 de O Livro dos Espíritos (a 1ª obra da Codificação Espírita), Jesus de Nazaré é o médium de Deus. O ser mais puro que já se apresentou na Terra. O Redentor da Humanidade, o Divino Missionário.

Um ser que há 5 bilhões de anos já existia.

O sábio condutor de almas, como assim é chamado o espírito Emmanuel, através da psicografia do médium Francisco Candido Xavier, nos informa através do livro "A Caminho da Luz" que enquanto no espaço os gazes, as nuvens estelares se reuniam para a formação do Sistema Solar no Mundo Invisível, uma tarefa estava sendo empreendida. Milhares de espíritos missionários agrupa-

YEHOSUA



Sítio da antiga aldeia de pescadores Cafarnaum - mencionado pela primeira vez no Novo Testamento, como o lugar onde Jesus viveu grande parte de seu ministério na Galiléia

vam-se para uma reunião junto ao Governador Espiritual da Terra - Jesus.

Emmanuel, na referida obra, relata-nos toda a trajetória no Plano Espiritual para a criação da Terra e depois para todo o processo evolutivo que se deu nela.

Desde os primórdios com a criação dos seres até a vinda dos profetas, Moisés, o próprio Jesus, Kardec e tantos outros missionários que aqui estiveram para trazer-nos lições de vida.

Falar sobre Jesus é tanto quanto difícil. É o Homem mais biografado de toda a história da humanidade. Em todo o Mundo existe mais de 70 mil livros falando a respeito de sua vida.

Cada um deles com seu autor apresentando-o de certa maneira segundo o seu ponto de vista pessoal ou sentimental.

Não nos iludamos quanto as dificuldades de falar sobre o Mestre visto que ele nada escreveu de si mesmo.

Quem nunca ouvir falar de Jesus, aquele chamado O Cristo? O que realmente aconteceu, como Ele nasceu, cresceu, viveu e morreu?

Estudiosos, historiadores, filósofos, religiosos e tantos outros, já se debruçaram sobre o assunto, mas poucas conclusões foram tiradas.

A Bíblia Sagrada é o livro mais aceito mundialmente falando. Segundo a tradição, a Bíblia é a coleção de livros escritos sob a inspiração de Deus. A inspiração de Deus através

dos escritores, que por meio da escrita manifestam aquilo que Deus quis fazer conhecer. São instrumentos de Deus.

Porém, todos nós sabemos que estes instrumentos, estes homens, eram dotados de vida, inteligência e de vontade. O texto sagrado pertence também ao autor humano que colocará mesmo que inconscientemente a sua contribuição.

Sendo a Bíblia - a palavra de Deus - seria natural que não tivesse erros, mas como não existem escritos originais, somente cópias ou traduções, os erros dos copistas e dos tradutores já estão embutidos dentro dela.

Embora, a Bíblia chegue hoje as nossas mãos com uma longa história de 3000 anos, porque o Antigo Testamento foi praticamente escrito a 1000 a.C., não podemos perder a fé,

a confiança, dando a devida credibilidade aos ensinamentos. Os espíritos nos dizem que podem ter-se perdido muitas coisas, deturpadas outras, mas a essência não se perdeu, continua a mesma.

A maioria dos estudos sobre a história de Jesus está baseada no cruzamento das informações dos Quatro Evangelhos canônicos e nos poucos achados da arqueologia bíblica que reconstituem a realidade do período.

Jesus é o Homem que mudou para sempre a história do Mundo. Ele dividiu o tempo em antes e depois Dele.

Sua vida é um bálsamo de luz. É o exemplo que dispomos no nosso dia-a-dia.

O Mestre por excelência! Mais de 2000 anos se passaram e o Cristo está em nossos meios.

No dia 25 de dezembro do ano 525, a Igreja Católica Apostólica Romana estabeleceu esta data para comemorar o dia do seu nascimento.

Ainda hoje, em quase todo o Mundo, é lembrado, o dia de Natal.

Convém, salientarmos que o mais importante no Natal não são as questões materiais, como a ceia, os presentes e sim Jesus, que deve nascer em nossos corações, em nossas mentes, a fim de que Ele possa crescer e possamos desse modo nos Cristificar.

Nesse espaço que nos foi confiado gostaríamos de rogar ao nosso Divino e Amado Mestre que nos envolva com a sua luz ajudando-nos na nossa caminhada.

A paz esteja convosco!

Wellerson Santos

*Texto adaptado do documento encontrado no arquivo do Duque de Cesadine, em Roma, o qual se faz o retrato físico e moral de Jesus. Mandado de Jerusalém ao Imperador Tibério César, em Roma, ao tempo de Jesus, pelo senador romano Públio Léntulo, presidente da Judéia na época.

Foto extraída do site: Israel Ministry of Foreign Affairs

"Neste natal, permite que o amor de Jesus te irrigue o coração e verta em direção daqueles para os quais Ele veio, os nossos irmãos sofredores da Terra.

Faze-mais: deixa-O renascer na tua alma e agasalha-O, para que Ele siga em ti e contigo, por todos os dias da tua vida".

Joanna de Ângelis

"Se te sentes cansado, procura refazer-te em contato com a Natureza"

Gincana, mês de alegria e doações

No último mês de outubro, foi realizada a XIII Gincana da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - MEJA. Com toda certeza foram momentos de grande alegria para todos os participantes.

Os jovens foram agrupados em quatro equipes, cada uma com seu hino, sua alegria, porém, todas tinham objetivos comuns como: criar laços de amizade e ajudar a Casa de Glacus. Ambos os objetivos foram alcançados, novas amizades floresceram e diversos materiais foram arrecadados, entre produtos de limpeza, saúde e bem-estar, informática, material esportivo, roupas (120Kg), sapatos (50 pares), livros, brinquedos, entre outros.

Os jovens tiveram participação especial no Projeto de Reciclagem, arrecadando 2.589 garrafas e aproximadamente 10kg de lati-



Gincana e visita ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus 24/10/04

nhas. A renda arrecadada com a venda deste material será revertida para as obras da Fraternidade e Fundação.

Tivemos a oportunidade de "levar" a alegria e as energias de paz

e fraternidade da Gincana ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus. As equipes tinham a tarefa de caracterizar três dos seus integrantes e convidar pessoas não integrantes da Gincana para com-

parecerem à visita; foi muito gratificante para todos ver o sorriso no rosto de tantas crianças e idosos.

Contamos especialmente com a participação de alguns integrantes da Evangelização Infantil do 3º Ciclo, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre a Mocidade e suas tarefas.

Assim foi a Gincana. Criamos vínculos de amizade, colaboramos com as atividades da Casa mas os maiores beneficiados, fomos nós mesmos, pois a experiência de participar da Gincana é inesquecível.

Agradecemos a todos os responsáveis pela realização deste evento, à Comissão de Integração pela organização, e às equipes pelo belo trabalho realizado.

Esperamos todos vocês no próximo ano!

MEJA

Pensamentos de quem fica

Habituai-vos a não censurar o que não podeis compreender,
E crede que Deus é justo em todas as coisas.
(Fênelou)

Poucas dores doem tanto quanto a da separação de um ser muito querido, que o desencarne retira de nosso convívio.

A primeira idéia que nos vem é a de que perdemos. Perder alguém. Perder a chance de estar com quem tanto amamos.

E o único sentimento capaz de suavizar nossa passagem por estes momentos tão difíceis é a fé.

A fé nos traz pensamentos confortadores, de que só estamos temporariamente separados, mas não sozinhos.

Torna possível entender que a perda só existe do nosso ponto de vista. No contexto universal, é mais uma destas idas e vindas de Espíritos em evolução.

Aquilo que nos parece um acidente, uma fatalidade, uma cirurgia que não deu certo, muda de figura sobre o pano de fundo da fé. Uma tragédia aos nossos olhos pode ser um grande êxito na jornada espiritual daquele companheiro que parte. O que pensamos que não deu certo, pode ter dado muito certo aos olhos de Deus.

Na verdade, não dispomos de elementos para avaliar o que representa, para nosso irmão ou irmã, a morte de seu corpo físico. Não devemos então duvidar de que Deus esteja, neste exato instante, providenciando para ele o melhor.

Rita Foelker

Livro: Palavras simples, verdades profundas Editora EME págs: 151-152.



**Fique em
dia com a
FEIG**

Visite o nosso site
<http://www.feig.org.br/>
e cadastre o seu e-mail
no "Fique em dia
com a FEIG".

Você receberá semanalmente uma mensagem, notícias da Casa e atualizações da homepage.

"Só tropeça quem está a caminho. Só erra quem é livre para tentar"



O Livro dos Espíritos

1019. Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

"O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão, senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo".

"Predita foi a transformação da Humanidade e vos avizinhais do momento em que se dará, momento cuja chegada apressam todos os homens que auxiliam o progresso. Essa transformação se verificará por meio da encarnação de Espíritos melhores, que constituirão na Terra uma geração nova. Então, os Espíritos dos maus, que a morte vai ceifando dia a dia, e todos os que tentem deter a marcha das coisas serão daí excluídos, pois que viram a estar deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas, trabalhando pelo seu próprio adiantamento, ao mesmo tempo que trabalharão pelo de seus irmãos mais atrasa-

dos. Neste banimento de Espíritos da Terra transformada, não percebeis a sublime alegoria do Paraíso perdido e, na vinda do homem para a Terra em semelhantes condições, trazendo em si o gérmen de suas paixões e os vestígios da sua inferioridade primitiva, não descobris a não menos sublime alegoria do pecado original? Considerado deste ponto de vista, o pecado original se prende à natureza ainda imperfeita do homem que, assim, só é responsável por si mesmo, pelas suas próprias faltas e não pelas de seus pais".

"Todos vós, homens de fé e de boa-vontade, trabalhai, portanto, com ânimo e zelo na grande obra da regeneração, que colhereis pelo cêntuplo o grão que houverdes semeado. Ai dos que fecham os olhos à luz! Preparam para si mesmos longos séculos de trevas e decepções. Ai dos que fazem dos bens deste mundo a fonte de todas as suas alegrias! Terão que sofrer privações muito mais numerosas do que os gozos de que desfrutaram! Ai, sobretudo, dos egoístas! Não acharão quem os ajude a carregar o fardo de suas misérias." São Luís.

Nesse ano novo Natal o ano todo 2005



Estamos nos aproximando do final do ano, tempo de festejarmos o Natal.

Pensando nisso, estamos lançando a campanha **NESSE ANO NOVO, NATAL O ANO TODO**.

Como vocês sabem, no dia-a-dia da Fraternidade e da Fundação Espírita Irmão Glacus temos atividades como:

- Creche José Grosso,
- Colégio Professor Rubens Romanelli,
- Sopa reconfortante,
- Atendimento odontológico,
- Atendimento médico,
- Distribuição das cestas básicas e uma centena de outras atividades que acontecem durante o ano todo - de janeiro a dezembro.

O trabalho da Casa de Glacus para transformar as realidades que nos cercam é incessante e é pensando nisso que podemos afirmar: na **Fraternidade e na Fundação é Natal o ano todo**.

Para você fazer parte desta campanha torne-se um **SÓCIO CONTRIBUINTE** assumindo o compromisso de fazer doações que ajudarão na manutenção dessas atividades.

Caso você já contribua, neste mês de dezembro faça uma contribuição adicional.

Hoje, o Depto. de Sócios da Casa, um dos responsáveis pela captação de recursos para a manutenção das atividades, conta com um setor que, atra-

vés de ligações pelo telefone, solicita doações aos moradores de BH e Contagem e simpatizantes da causa.

Você pode nos ajudar indicando amigos e familiares para que se tornem SÓCIOS CONTRIBUINTEs.

Para maiores informações sobre a forma de ajudar a Casa de Glacus consulte o balcão de atendimento na recepção da FEIG ou pelo telefone 3411-9299 ou acesse www.feig.org.br.

Obrigado desde já pela sua participação em mais esta campanha - **ANO NOVO, NATAL O ANO TODO** - e aproveitamos para desejar que em 2005 possamos continuar aqui, juntos, fazendo através das centenas de atividades da Casa de Glacus, Natal o ano todo.

Como contribuir:

- Contribuição via conta da CEMIG
- Contribuição via conta TELEMAR
- Contribuição via boleto bancário com o envio através dos Correios (pagamento em qualquer banco ou lotéricas)
- Contribuição via carne (pagamento somente na FEIG)
- Contribuição eventual por boleto bancário, que pode ser impresso no site da FEIG, no link:

www.feig.org.br/comoajudar/frcomoajudar.html.

ERRATA

Querido(a) amigo(a) leitor(a),
No jornal passado, outubro de 2004, no artigo "Comemoração dos 200 anos do nascimento de Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita", pág. 4, a foto da casa ficou sem a respectiva legenda: *Casa das irmãs Fox - conhecidas por conversarem em 31 de março de 1848 - (Hydesville, Estados Unidos), através de pancadas, com um Espírito já desencarnado. O fato mediúnico marcante, após o episódio de Hydesville, é o fenômeno das mesas girantes, que assolou os Estados Unidos e a Europa.*

Notícias

Selo postal comemorativo



Os Correios, empresa do Ministério das Comunicações, lançaram em 3 de outubro último, selo comemorativo ao Bicentário de nascimento de Allan Kardec.

O exemplar apresenta a logomarca internacionalmente utilizada nas comemorações em referência (busto em cobre,

localizado no túmulo de Kardec, em Paris, e a cepa de videira, elemento presente em sua obra, cuja nobreza é representada pela faixa amarela dourada que contorna a efigie). À esquerda, e na parte inferior, as cores verde e amarelo, tendo sobreposta a assinatura de Allan Kardec, simbolizam o Brasil, onde o Espiritismo criou as mais profundas raízes. O lema "Trabalho, Solidariedade e Tolerância" foi a bandeira que conduziu a vida do Codificador (...).

Parte de notícia integrante da Revista Internacional de Espiritismo - RIE. Ano LXXIX - n° 09 - Matão, outubro de 2004. p. 496.

"Na seara do Evangelho, não há título maior que o de servidor"

Trabalhar os vários aspectos do ser humano: saiba mais sobre a tarefa da Sindicância

“As boas obras são frases de luz que endereças à Humanidade inteira”



Entrevista que encaminha os casos de maior necessidade para a Sindicância, referindo-se ao fornecimento de cestas básicas

Segundo o site da RiSolidária – Solidariedade na Internet, a palavra Sindicância significa um “conjunto de ações que visam apurar algum ato ou acontecimento”. Partindo desta análise e da importância de ajudar aos que, no momento, encontram-se em necessidades materiais mais urgentes, temos na FEIG, a tarefa da Sindicância – setor vinculado ao Departamento de Assistência Social.

A tarefa da Sindicância consiste em fazer visitas aos lares daqueles que nos solicitam cestas básicas mensais, bolsa escolar para o Colégio Professor Rubens

Romanelli, ingresso na Creche Irmão José Grosso, entre outros. Os tarefeiros confirmam os dados e informações de cada solicitante para uma avaliação sócio-econômica, criando condições para a análise da concessão dos pedidos.

As sindicâncias do Colégio e Creche acontecem anualmente.

Já para o fornecimento de cestas básicas são feitas primeiramente triagens aos sábados pela manhã, avaliando-se cada caso apresentado, em forma de entrevistas. De acordo com a avaliação da entrevista há o encaminhamento para a realização da sindicância.

*Espírito Emmanuel – Trecho da mensagem “Teu Livro” –
Psicografia de Francisco Cândido Xavier –
Obra: “Vida e Caminho”*

A sindicância acontece dois domingos ao mês, pela manhã, por grupos de tarefeiros orientados pela coordenação da tarefa. Cada equipe de sindicantes é formada por um casal ou trio e visita em média 05 residências por domingo. Os sindicantes coletam os dados através de uma ficha pré-estabelecida e retornam com os relatórios para a avaliação da coordenação. Após a análise das informações coletadas, a coordenação estipula o prazo de auxílio. No caso das cestas básicas o período varia de 03 meses a 01 ano, a partir das necessidades do solicitante, findo o prazo, há uma nova avaliação.

Buscamos sempre atender o maior número de casos possíveis. São distribuídas em média 350 cestas básicas por mês, através deste trabalho de sindicância, de alimentos oriundos da Campanha do Quilo e de doações feitas pelos frequentadores da Casa.

Essa tarefa é de suma importância para a formação do ser humano consciente e mais feliz, partindo dos aspectos de promoção material, intelectual e moral. O

solicitante é ajudado e orientado, sentindo que há uma preocupação em ampará-lo, com amor, lembrando da fraternidade incondicional descortinada uns para com os outros. Ele conta com um espaço para falar dos problemas materiais que lhe afligem, tendo pessoas para ouvi-lo e compreendê-lo. Os tarefeiros também muito se beneficiam da tarefa, pela oportunidade de aprendizado e convívio fraterno entre si e com os que conhecem, aprendendo a ouvir, discernir e colocar-se no lugar do outro.

Se você desejar ingressar na tarefa da Sindicância, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros da FEIG (sede Padre Eustáquio), que funciona de segunda à sexta-feira, das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos, das 19:30 às 20:30 horas.

QUE POSSAMOS JUNTOS ARREGIMENTAR ESFORÇOS, LEMBRANDO QUÃO IMPORTANTE É PARA NÓS ENCONTRAR SENTIDO PARA A VIDA, ATRAVÉS DA TAREFA, TENDO SEMPRE O AMOR COMO META PRINCIPAL!

Você Sabia?

Efeitos da prece na saúde



pesquisa realizada pelo professor titular de Imunologia, Carlos Eduardo Tosta, sobre os efeitos

da prece na saúde das pessoas.

O trabalho, desenvolvido no Laboratório de Imunologia Celular, teve a duração de três anos (de 2000 a 2003) e envolveu 52 estudantes de medicina. A idéia era verificar se a prece poderia alterar a função das células de defesa.

Para a satisfação da equipe, os efeitos foram positivos: houve de fato um aumento na estabilidade celular dos indivíduos que receberam a prece. “Quando interpretamos os dados, observamos que a

prece teve o papel de induzir equilíbrio e isso faz sentido, já que em medicina equilíbrio é sinônimo de saúde” – explicou Tosta, que utilizou segura e rigorosa metodologia para o trabalho, com a aplicação de um sistema conhecido como “duplo cego” (nem os participantes do projeto, nem os pesquisadores sabiam quem recebia a prece), e com duplo controle (ora um grupo funcionava como controle, ora outro).

A pesquisa teve como referência um estudo pioneiro realizado em 1988, no Hospital Geral de

São Francisco, na Califórnia, onde também foi possível provar que os pacientes que receberam preces apresentaram significativas melhoras, necessitando inclusive de menor quantidade de medicamentos, como informou a reportagem “Efeitos da prece na saúde”, produzida pela Assessoria de Comunicação Social da UnB (www.unb.br).

*Texto extraído do site da FEAL –
Fundação Espírita André Luiz*

“O melhor homem será o que mais apresentar tenacidade em amar”



O que é o amor?



Numa sala de aula, havia várias crianças. Quando uma delas perguntou à professora:

- Professora, o que é o amor?

A professora sentiu que a criança merecia uma resposta à altura da pergunta inteligente que fizera. Como já estava na hora do recreio, pediu para que cada aluno desse uma volta pelo pátio da escola e trouxesse o que mais despertasse nele o sentimento de amor.

As crianças saíram apressadas e, ao voltarem, a professora disse:

- Quero que cada um mostre o que trouxe consigo.

A primeira criança disse:

- Eu trouxe esta flor, não é linda?

A segunda criança falou:

- Eu trouxe esta borboleta. Veja o colorido de suas asas, vou colocá-la em minha coleção.

A terceira criança completou:

- Eu trouxe este filhote de passarinho. Ele havia caído do ninho junto com outro irmão. Não é uma gracinha?

E assim as crianças foram se colocando.

Terminada a exposição, a professora notou que havia uma criança que tinha ficado quieta o tempo todo. Ela estava vermelha de vergonha, pois nada havia trazido.

A professora se dirigiu a ela e perguntou:

- Meu bem, por que você nada trouxe?

E a criança timidamente respondeu:

- Desculpe, professora. Vi a flor e senti o seu perfume. Pensei em arrancá-la, mas preferi deixá-la para que seu perfume exalasse por mais tempo. Vi também a borboleta, leve, colorida! Ela parecia tão feliz que não tive coragem de aprisioná-la. Vi também o passarinho caído entre as folhas, mas, ao subir na árvore, notei o olhar triste de sua mãe e preferi devolvê-lo ao ninho. Portanto professora, trago comigo o perfume da flor, a sensação de liberdade da borboleta e a gratidão que senti nos olhos da mãe do passarinho. Como posso mostrar o que trouxe?

"A professora agradeceu a criança e lhe deu nota máxima, pois ela fora a única que percebera que só podemos trazer o amor no coração".

Livro: Histórias para sua Criança Interior - Autora: Eliane de Araújo - Editora: Roc

Ilustração: Milton Kennedy - extraída do Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo - <http://www.cvedec.org.br/>

Nota da Redação: o nosso Ricardo Jansen, responsável pelo Cantinho da Criança, estará descansando por algum tempo. Outros colaboradores contribuirão durante a ausência dele. Se você é leitor da coluna, escreva para o jornal Evangelho e Ação dando sugestões para que esta coluna esteja sempre à altura do seus leitores. Agradecemos o carinho de todos.

Mensagem

Boa tarde a todos.

Que a paz do Mestre Jesus mantenha-nos nessa atmosfera de vida eterna, de paz.

Percebemos com muita alegria a grande participação das crianças em nossa reunião. Muito nos comove tê-las conosco no convívio espiritual.

O convívio espiritual tem o objetivo supremo, se enriquece muito mais, quando percebemos a integridade do convívio quando elas estão presentes. Conhecemos as dificuldades da família para mantê-las de forma que não comprometam o equilíbrio da reunião. No entanto, temos que ter a mesma paciência que a vida deve ter por elas; que o mundo material deve ter por elas. Porque enquanto o mundo da matéria as trata com uma pressa, uma ansiedade para que cresçam logo, celebrando o crescimento, as idades, como se fosse um desejo intrínseco de que elas deixassem de ser criança porque incomodam, porque exigem tempo, dedicação, afetividade - não é essa a abordagem espiritual. A vida, a sua vida, a sua vida social, a sua vida planetária depende dela.

Enquanto a infância e a juventude forem tomadas de arrastão pelas posições do mundo físico, pelos vícios do mundo material, pela ótica do mundo do consumo, então se atrasará ainda mais o estabelecimento da felicidade no plano em que vives.

Sabemos que o convite de amar ao próximo é para muitos, um convite muito difícil. Temos conhecimento no nosso campo de ação, de grandes criaturas religiosas que não suportaram a pressão do amor ao próximo, se sentindo extremamente culpadas por não conseguir amar, por não conseguir realizar tarefas, por não conseguir se dedicar à vida de outras pessoas, principalmente pessoas que não conhece, de outras classes sociais. E é exatamente para as pessoas que têm esta dificuldade, que nós gostaríamos, já que fomos sacudidos na alegria de vê-las essa tarde conosco, e dizer que prestem atenção na infância próxima; na infância e na juventude, porque esse tempo infantil não é um tempo que se deve esperar para se tornar adulto. Mas é um tempo em que se

colocam as esperanças para um espírito ser completamente feliz. É o tempo da receptividade, é o tempo em que a criatura está assimilando os fluidos, o modo de agir, o modo de ser espírito, o modo de orar, de conviver, de crescer junto.

Portanto, comece pelo filho, pela filha; pelo neto, pela neta; pelo filho do vizinho, da vizinha. Às vezes vemos as pessoas presentear tanto as crianças, aquelas que têm condições, tantas balas, tantos brinquedos repetidos e falta às vezes um livro; um livro de fundo moral, um livro espírita para estreitar o convívio da família, para que esta criança realmente, que antes de tudo é um espírito, possa ser aquilo que nós estamos querendo ser: feliz, equilibrada, uma criatura do Cristo.

E essa lembrança traga realmente benefícios para as famílias. E que qualquer um de nós quando tiver que tratar com ela, olhar para ela; olhe para um espírito que aguarda o Cristo Jesus.

Mensagem proferida pelo espírito Pedro de Camargo, através do médium Vinícius Trindade Moura, durante a Reunião de Convívio Espiritual realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, em 18 de janeiro de 2004.

DIAS MELHORES

Guarda contigo a convicção de que os melhores dias de tua existência na Terra serão sempre aqueles nos quais te consagrares, com exclusividade, ao bem dos semelhantes, com esquecimento de tuas necessidades imediatas e sem esperar, pelo esforço que despenderes em prol da felicidade alheia, qualquer espécie de retribuição ou recompensa.

Irmão José

Uberlândia, 7 de janeiro de 2004. História: Carlos A. Souza. Livro Dias Melhores. Livraria Espírita Editora "Paz e Amor".

D S T Q Q S S



IMPRESSO ESPECIAL
73175-1401 - ECTORAING
FRATESP
IRMAO GLACUS

CORREIOS

"Ao amor não cabe a tarefa de inquirir a quem chora"